

Plano Estratégico de Desenvolvimento

2026-2029

Plano Estratégico de Desenvolvimento 2026-2029

FICHA TÉCNICA

Título

Plano Estratégico de Desenvolvimento 2026-2029

Propriedade

Politécnico de Portalegre

Coordenação

Presidência

Design

Gabinete de Comunicação e Imagem

Revisão

Gabinete de Avaliação e Qualidade

Local de Edição

Portalegre

Data

Maio de 2026

Índice

01	Mensagem do Presidente	5
02	Enquadramento Estratégico e Ciclo de Planeamento “Visão 2030”	7
03	Identidade Institucional e Opções Estratégicas	9
	Missão e Valores	9
04	Diagnóstico Estratégico	12
	Análise SWOT	13
05	Eixos Estratégicos 2026-2029	17
	Ensino & Qualidade	18
	Investigação, Inovação & Transferência de Tecnologia	19
	Empreendedorismo, Empregabilidade & Ecossistema Empresarial	20
	Internacionalização, Mobilidade & Cooperação	21
	Pessoas, Sustentabilidade, Modernização Administrativa & Apoio aos Estudantes	22
	Metas anuais e metas 2026-2029	34
06	Auscultação às Entidades Parceiras	35
07	Síntese	39

Mensagem do Presidente

01.

01.

Mensagem do Presidente

Caros membros da comunidade acadêmica da (futura) Universidade Politécnica de Portalegre

A construção de um Plano Estratégico de Desenvolvimento representa sempre um exercício de visão, responsabilidade e compromisso coletivo. Embora qualquer visão estratégica encerre inevitavelmente uma dimensão pessoal, ela só ganha verdadeiro sentido quando construída a partir do diálogo, da participação e da mobilização de toda a comunidade. Assim sendo, este plano resulta, naturalmente, dos contributos de todos aqueles que diariamente dão vida ao nosso Politécnico — estruturas dirigentes, órgãos de gestão e de governo, docentes, pessoal técnico, administrativo e de gestão, estudantes, alumni — mas também dos nossos parceiros institucionais, empresariais e sociais, cujo reconhecimento e impacto local, regional, nacional e internacional muito valorizamos.

Se é verdade que o percurso de afirmação institucional alcançado nos últimos anos constitui motivo de orgulho, não será menos verdade que este representa também um desafio exigente para o futuro. Vivemos um tempo que requiere ambição, capacidade de transformação e um espírito reformista, assente numa instituição cada vez mais aberta, dinâmica, inclusiva e centrada nas pessoas. Uma instituição que aposta na qualificação e capacitação da sua comunidade, que cria condições para atrair, valorizar e fixar talento, e que promove uma cultura de inovação, criatividade e responsabilidade coletiva.

É com este espírito que apresentamos os eixos estratégicos e as principais linhas orientadoras para o desenvolvimento do nosso Politécnico nos próximos anos. Assumimos o compromisso de reforçar a qualidade do ensino e da formação, de promover uma investigação mais relevante, colaborativa e orientada para o impacto, de aprofundar a internacionalização e a cooperação institucional, e de consolidar uma cultura de excelência em todas as áreas da nossa atuação.

Queremos afirmar a Universidade Politécnica de Portalegre como uma instituição capaz de proporcionar uma educação transformadora, preparada para responder aos grandes desafios do presente e do futuro, contribuindo ativamente para o avanço do conhecimento, para o desenvolvimento científico e tecnológico e para a construção de uma sociedade mais sustentável, inovadora e justa. Acreditamos que é este o caminho, e que o mesmo só pode ser concretizado com o envolvimento de todos. Contamos, por isso, com a colaboração, a participação e o compromisso da nossa comunidade académica e dos nossos parceiros para transformar esta visão em realidade.

Agradeço a confiança de todos e reafirmo o meu compromisso com uma liderança próxima, colaborativa, mobilizadora e orientada para o desenvolvimento humano, científico e institucional do nosso Politécnico.

Seguimos juntos.

Luís Loures



Equipa

Presidente | Luís Loures

Vice-Presidente | Fernando Rebola

Administrador | José Gomes

Pró-Presidente para a Internacionalização, Mobilidade, Relações Externas e Cooperação | Maria José D'Ascensão

Pró-Presidente para a Investigação, Inovação e Transferência de Tecnologia | Paulo Ferreira

Pró-Presidente para o Empreendedorismo, Empregabilidade e Ecossistema Empresarial | Artur Romão

Pró-Presidente para a Modernização Administrativa e Apoio aos Estudantes | Miguel Serafim

Pró-Presidente para o Ensino e Qualidade | Cristina Guerra

Diretor da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais | João Emílio Alves

Sub-diretor da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais | Alexandre Martins

Diretor da Escola Superior de Tecnologia, Gestão e Design | Valentim Realinho

Sub-diretor da Escola Superior de Tecnologia, Gestão e Design | Pedro Romano

Diretora da Escola Superior de Biociências de Elvas | Rute Santos

Sub-diretora da Escola Superior de Biociências de Elvas | Márcia Oliveira

Diretora da Escola Superior de Saúde | Helena Arco

Sub-diretor da Escola Superior de Saúde | Francisco Monteiro

Enquadramento Estratégico e Ciclo de Planeamento “Visão 2030”

02.

02.

Enquadramento Estratégico e Ciclo de Planeamento “Visão 2030”

Contexto Regional, Nacional e Europeu

Articulação com:

- » Agenda 2030 e ODS;
- » Espaço Europeu do Ensino Superior;
- » Estratégias regionais;
- » Universidades Europeias (EU4DUAL).

Identidade Institucional e Opções Estratégicas

Missão, Visão e Valores

03.

3.

Identidade Institucional e Opções Estratégicas

Missão e Valores

Missão

O Politécnico de Portalegre é uma Instituição Pública de Ensino Superior que cria, transmite e difunde o conhecimento, orientado profissionalmente, através da formação e qualificação, de alto nível, para públicos diferenciados, em momentos vários dos percursos académico e profissional, e da investigação e desenvolvimento tecnológico para a promoção das comunidades, em cooperação com entidades regionais, nacionais e internacionais.

Valores

Excelência Organizacional

Exceder as expectativas das partes interessadas externas com elevado padrão motivacional dos colaboradores.

Ética e transparência

Vínculo dos colaboradores do IPP a uma conduta de rigor, zelo e transparência, estimulando o diálogo e a partilha de informação.

Subsidiariedade

O IPP acredita na capacidade e na autonomia das partes interessadas, internas e externas, para manterem a ordem social e o bem comum, intervindo apenas na incapacidade destas.

Envolvimento e orientação para as partes interessadas

Trabalhar sempre e com as partes interessadas.

Desenvolvimento sustentável

Alcançar, de maneira equilibrada, o crescimento do IPP e o bem-estar das partes interessadas, fazendo um uso racional dos recursos disponíveis.

Opções Estratégicas para 2026-2029

Síntese das opções estratégicas:

- » crescimento sustentado do ensino;
 - » melhoria da qualidade e sucesso académico;
 - » valorização do conhecimento e do capital humano;
 - » reforço da ligação ao território e à economia.
-

Princípios de Governação

- » centralidade do estudante;
 - » responsabilidade social;
 - » sustentabilidade;
 - » ciência com impacto.
-

Diagnóstico Estratégico

04.

4.

Diagnóstico Estratégico

Análise SWOT

A análise SWOT apresentada constitui um instrumento estruturante de diagnóstico estratégico, permitindo identificar de forma integrada os principais fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) que condicionam o desenvolvimento do Politécnico de Portalegre no horizonte 2026–2029. A sua construção assenta na avaliação crítica do ciclo estratégico anterior, na incorporação dos resultados da avaliação institucional externa, na análise dos indicadores de desempenho institucional e no alinhamento com os referenciais nacionais e europeus, designadamente a Aliança Europeia EU4DUAL, a candidatura do Professor Luís Loures à Presidência do Politécnico de Portalegre e as prioridades associadas às transições digital, verde e energética.

Forças

As forças identificadas refletem a maturidade institucional alcançada, evidenciada pela avaliação institucional positiva da A3ES por um período de seis anos, pela consolidação dos sistemas internos de garantia da qualidade e pela elevada qualificação do corpo docente. Destaca-se ainda a diversificação e qualificação da oferta formativa, que integra formação inicial, aprendizagem ao longo da vida e três programas de doutoramento, incluindo um doutoramento em Hidrogénio, área estratégica alinhada com as prioridades europeias e com o posicionamento científico da instituição.

A integração na Aliança Europeia EU4DUAL surge como uma força estruturante, potenciando a internacionalização, a inovação pedagógica, a investigação aplicada e o reforço do modelo Universidade–Empresa. Acresce a existência de infraestruturas diferenciadoras, como incubadoras, laboratórios e estruturas de apoio aos estudantes, bem como a elevada empregabilidade e reconhecimento regional dos diplomados, sustentados por uma forte ligação ao território e ao tecido socioeconómico.

Fraquezas

As fraquezas identificadas traduzem sobretudo condicionantes estruturais e de escala, comuns a instituições de menor dimensão, que limitam a massa crítica, a visibilidade internacional e as economias de escala. Persistem assimetrias na produção científica e no impacto da investigação entre áreas, bem como limitações na valorização económica do conhecimento e na prestação de serviços especializados.

A internacionalização, embora em crescimento, encontra-se ainda em fase de consolidação, exigindo reforço da capacidade administrativa e estratégica. Acrescem desafios associados à modernização administrativa, à gestão dos recursos humanos e à ainda significativa dependência do financiamento público, fatores que condicionam a sustentabilidade e a capacidade de investimento a médio prazo.

Oportunidades

As oportunidades identificadas refletem um contexto externo favorável à afirmação estratégica da instituição. A EU4DUAL constitui uma plataforma central para o desenvolvimento de programas conjuntos, mobilidade, investigação aplicada e inovação pedagógica, reforçando o posicionamento europeu da instituição.

O crescimento da Aprendizagem ao Longo da Vida, a emergência de novas áreas científicas estratégicas (como o hidrogénio, a energia e a sustentabilidade) e a disponibilidade de programas de financiamento nacionais e europeus criam condições para diversificar públicos, reforçar a captação de recursos e responder a desafios societais. A proximidade geográfica com Espanha e o espaço lusófono ampliam ainda as possibilidades de cooperação e internacionalização.

Ameaças

As ameaças decorrem de tendências estruturais e contextuais que extravasam a esfera de controlo institucional. A quebra demográfica, a fragilidade económica do território e a concorrência crescente entre instituições de ensino superior colocam pressão sobre a captação e retenção de estudantes e talento.

O subfinanciamento persistente do ensino superior público, aliado à instabilidade político-legislativa, condiciona o planeamento estratégico de médio e longo prazo. As limitações de acessibilidade e o risco de dispersão estratégica, resultante da multiplicidade de programas e exigências externas, reforçam a necessidade de foco, priorização e governação estratégica robusta.

Forças

- 1 Oferta formativa diversificada e orientada para a prática
- 2 Elevada qualificação do corpo docente
- 3 Avaliação institucional pela A3ES por seis anos sem condições
- 4 Infraestruturas qualificadas e diferenciadoras
- 5 Elevada empregabilidade e reconhecimento regional dos diplomados
- 6 Integração na Aliança Europeia EU4DUAL
- 7 Crescente capacidade de captação de financiamento competitivo

Fraquezas

- 1 Dimensão da instituição comparativamente às IES concorrentes
- 2 Rede *Alumni* em fase de desenvolvimento
- 3 Frágil capacidade de atração de prestação de serviços
- 4 Internacionalização ainda em fase de crescimento
- 5 Baixa capacidade de atração de Talento

Oportunidades

- 1 EU4DUAL como plataforma estruturante
- 2 Crescimento da Aprendizagem ao Longo da Vida
- 3 Programas de financiamento nacionais e europeus
- 4 Emergência de áreas científicas estratégicas
- 5 Novos públicos estratégicos
- 6 Proximidade geográfica com Espanha e redes internacionais

Ameaças

- 1 Quebra demográfica estrutural
- 2 Fragilidade económica e empresarial da região
- 3 Concorrência crescente entre instituições de ensino superior
- 4 Persistente subfinanciamento do ensino superior público
- 5 Limitações de acessibilidade e atratividade territorial
- 6 Risco de dispersão estratégica

Síntese estratégica

A SWOT evidencia uma instituição acreditada, qualificada e estrategicamente posicionada, que entra no ciclo 2026–2029 com bases sólidas para consolidar a sua afirmação académica, científica e internacional. Simultaneamente, sublinha a importância de orientar as opções estratégicas para a mitigação dos constrangimentos estruturais, a valorização do conhecimento, a diversificação de receitas e a resposta aos desafios demográficos e territoriais. Esta análise constitui, assim, o referencial de base para a definição dos eixos, objetivos e metas do PED 2026–2029, assegurando coerência, foco estratégico e alinhamento com os desafios e oportunidades do contexto nacional e europeu.



- 1** Ensino & Qualidade
- 2** Investigação, Inovação & Transferência de Tecnologia
- 3** Empreendedorismo, Empregabilidade & Ecossistema Empresarial
- 4** Internacionalização, Mobilidade & Cooperação
- 5** Pessoas, Sustentabilidade, Modernização Administrativa & Apoio aos Estudantes

Eixos Estratégicos 2026-2029

05.

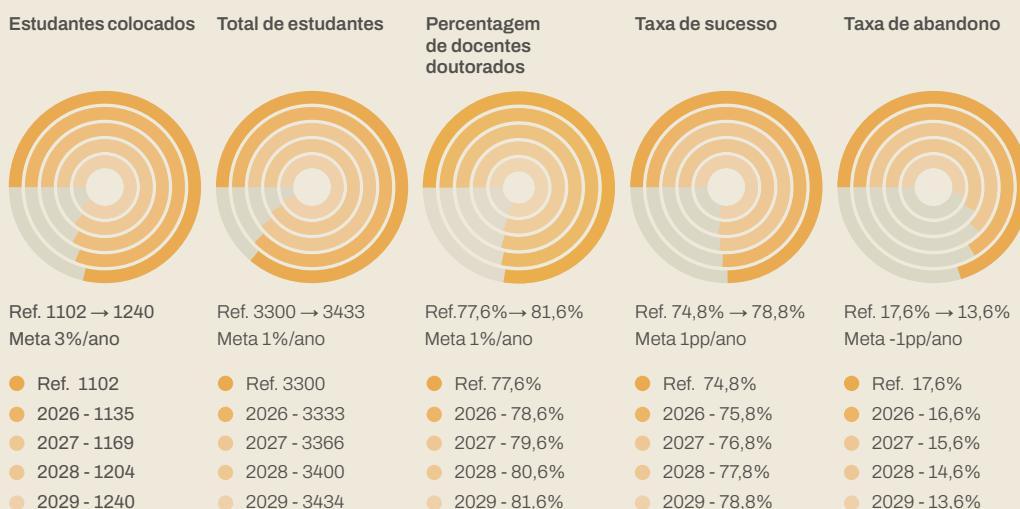
05.

Eixos Estratégicos 2026-2029

- 1 Ensino & Qualidade
- 2 Investigação, Inovação & Transferência de Tecnologia
- 3 Empreendedorismo, Empregabilidade & Ecossistema Empresarial
- 4 Internacionalização, Mobilidade & Cooperação
- 5 Pessoas, Sustentabilidade, Modernização Administrativa & Apoio aos Estudantes

Ensino & Qualidade

O Politécnico de Portalegre, no seu caminho de transformação em Universidade Politécnica 2030, assume o ensino e a formação como motores de futuro, capazes de criar e atrair talento, de responder aos desafios sociais e de contribuir para o desenvolvimento sustentável do território, alinhando o desenvolvimento e o posicionamento do Politécnico de Portalegre não só com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), mas também com as orientações e boas práticas internacionais. Inspirados na visão de construir o futuro aqui, reforçamos a centralidade dos estudantes e das pessoas, potenciando o trabalho colaborativo, a inovação pedagógica e a articulação com o tecido económico e sociocultural, para formar profissionais preparados para a transição digital e verde, a cidadania global e a construção de comunidades resilientes e inclusivas. A Universidade Politécnica de Portalegre (UPP) afirma assim o estudante como centro da sua missão educativa, promovendo a flexibilização de percursos, o foco em competências do século XXI e a construção de ambientes de aprendizagem participativos e inclusivos.



Investigação, Inovação & Transferência de Tecnologia

O Instituto Politécnico de Portalegre assume a investigação aplicada e a inovação como pilares estruturantes do seu desenvolvimento institucional e da sua diferenciação no ecossistema do ensino superior nacional e europeu. Alicerçada numa relação indissociável entre ensino, investigação e sociedade, ancorada no modelo dual Universidade-Empresa, a instituição promove uma prática científica centrada na resolução de problemas reais, contribuindo ativamente para a melhoria das condições de vida, a valorização dos recursos endógenos e a transição sustentável da região onde se insere. Pretende-se assim que a investigação desenvolvida se mantenha comprometida com os princípios da ciência aberta, da interdisciplinaridade e da relevância social, numa lógica de constante articulação entre o que se ensina e o que se investiga, numa abordagem que estimula a criação de conhecimento partilhado, aplicável, transferível e com valor económico e social mensurável, fortalecendo o papel do Politécnico como agente impulsionador de inovação em territórios de baixa densidade.

Nº de publicações indexadas (WOS e SCOPUS)



Ref. 106 → 115
Meta 2%/ano

- Ref. 106
- 2026 - 108
- 2027 - 110
- 2028 - 112
- 2029 - 114

Nº de publicações indexadas (WOS e SCOPUS) por docente doutorado ETI



Ref. 1,26 → 1,36m
Meta 2%/ano

- Ref. 1,26
- 2026 - 1,29
- 2027 - 1,31
- 2028 - 1,34
- 2029 - 1,36

Financiamento de projetos de investigação em curso



Ref. 10,5M* → 10,93M*
Meta 1%/ano

- Ref. 10,5
- 2026 - 10,61
- 2027 - 10,71
- 2028 - 10,82
- 2029 - 10,93

*Milhões de euros

Volume financeiro de prestações de serviço em curso



Ref. 80,2* → 83,46*
Meta 1%/ano

- Ref. 80,2
- 2026 - 81,00
- 2027 - 81,81
- 2028 - 82,63
- 2029 - 83,46

*Milhares de euros

Empreendedorismo, Empregabilidade & Ecossistema Empresarial

O Instituto Politécnico de Portalegre assume-se como um motor de desenvolvimento económico e social sustentável, que pretende promover o empreendedorismo, a inovação e a modernização produtiva como vetores estratégicos para a qualificação do território, a criação de emprego sustentável e a valorização de talentos. Em articulação com a missão do subsistema politécnico, pretende-se promover um ecossistema de proximidade, que integra empresas, autarquias, entidades culturais e sociais, e que aposta numa lógica de cocriação de valor entre o ensino superior e os setores produtivos. Neste cenário, a promoção da empregabilidade qualificada não se esgota na inserção no mercado de trabalho, mas amplia-se à formação de profissionais empreendedores, com competências para liderar ou criar organizações, fundadas em conhecimento científico, responsabilidade social e inovação tecnológica, e à criação de start-ups, spinoffs e iniciativas empresariais académicas, nascidas de projetos de investigação aplicada, reforçando o posicionamento do Politécnico de Portalegre como plataforma de incubação e aceleração de ideias, através de estruturas como a BioBIP e a C.BIP, alinhadas com agendas mobilizadoras de transição digital, energética e ecológica.

Nº de start-ups e spinoffs desenvolvidas



Ref. -- → 4
Meta 1/ano

- Ref. --
- 2026 - 1
- 2027 - 2
- 2028 - 3
- 2029 - 4

Nº de Empresas Incubadas



Ref. 34 → 38
Meta 1/ano

- Ref. 34
- 2026 - 35
- 2027 - 36
- 2028 - 37
- 2029 - 38

Nº de patentes registadas



Ref. 0 → 4
Meta 1/ano

- Ref. 0
- 2026 - 1
- 2027 - 2
- 2028 - 3
- 2029 - 4

Nº de postos de trabalho em empresas incubadas



Ref. 44 → 48
Meta 1/ano

- Ref. 44
- 2026 - 45
- 2027 - 46
- 2028 - 47
- 2029 - 48

Internacionalização, Mobilidade & Cooperação

O Instituto Politécnico de Portalegre assume a internacionalização como eixo estratégico essencial para a sua consolidação como instituição de excelência e relevância global, alinhando a sua atuação com as recomendações e melhores práticas internacionais, contribuindo para reforçar a presença internacional do Politécnico de Portalegre, não só através da participação na EU4DUAL, alinhando áreas de investigação e inovação prioritárias, e reforçando a presença em redes europeias de ensino superior, mas também através da participação em redes de cooperação, capazes de potenciar a atração de talento global, preparado para os desafios da sociedade do conhecimento, em sintonia com os ODS e as tendências da OCDE no que se refere ao Ensino Superior.

Nº de estudantes em mobilidade (IN e OUT)



Ref. 80 → 88
Meta 2/ano

- Ref. 80
- 2026 - 82
- 2027 - 84
- 2028 - 86
- 2029 - 88

Nº de cursos de dupla titulação



Ref. 32 → 36
Meta 1/ano

- Ref. 32
- 2026 - 33
- 2027 - 34
- 2028 - 35
- 2029 - 36

Taxa de estudantes internacionais



Ref. 11,2% → 15,2%
Meta 1pp/ano

- Ref. 11,2%
- 2026 - 12,2%
- 2027 - 13,2%
- 2028 - 14,2%
- 2029 - 15,2%

Nº de CE em parceria



Ref. 2 → 6
Meta 1CE/ano

- Ref. 2
- 2026 - 3
- 2027 - 4
- 2028 - 5
- 2029 - 6

Pessoas, Sustentabilidade, Modernização Administrativa & Apoio aos Estudantes

No Instituto Politécnico de Portalegre, as pessoas continuarão a estar no centro da estratégia institucional, enquanto protagonistas da mudança e catalisadores do sucesso individual e coletivo. Este domínio valoriza a saúde, o bem-estar, a qualidade de vida, a cidadania ativa e a sustentabilidade, refletindo os princípios da equidade, da responsabilidade, da proximidade e da coesão. A aposta na modernização administrativa, na sustentabilidade ambiental e na inclusão, permite não só reforçar o compromisso da instituição com os ODS, promovendo ambientes de aprendizagem seguros, acolhedores e centrados no estudante, em linha com as melhores práticas internacionais, mas também simplificar processos, automatizar fluxos e capacitar equipas, libertando recursos para atividades de maior valor acrescentado, tornando o Instituto Politécnico de Portalegre mais ágil, eficaz e centrado nas pessoas.

Nº de programas de responsabilidade social em funcionamento



Ref. 10 programas → 14
Meta 1/ano

- Ref. 10
- 2026 - 11
- 2027 - 12
- 2028 - 13
- 2029 - 14

Nº de atividades desportivas e culturais promovidas pelo Politécnico



Ref. -- → 16
Meta 4/ano

- Ref. --
- 2026 - 4
- 2027 - 8
- 2028 - 12
- 2029 - 16

Grau de satisfação global (estudantes e colaboradores) com o Politécnico



Ref. 87% → >90%
Meta >90%

- Ref. 87%
- 2026 - >90%
- 2027 - >90%
- 2028 - >90%
- 2029 - >90%

Percentagem do OE no Orçamento global do Politécnico



Ref. 66% → 62%
Meta -1pp/ano

- Ref. 66%
- 2026 - 65%
- 2027 - 64%
- 2028 - 63%
- 2029 - 62%

Desenvolvimento Estratégico por Eixo e Dimensão

Eixo 1 Ensino & Qualidade

Domínio: Ensino e Qualidade - Enquadramento estratégico

Objetivos estratégicos:

- >> Diversificar e reforçar parcerias e infraestruturas de suporte ao desenvolvimento de novas ofertas formativas
- >> Personalizar, participar na inovação pedagógica centrada nos estudantes

Objetivo Estratégico	Objetivos específicos
Diversificar e reforçar parcerias e infraestruturas de suporte ao desenvolvimento de novas ofertas formativas	Reforçar a oferta de CTeSP, licenciaturas, mestrados e doutoramentos criando ciclos de estudo em associação com outras IES, alinhados com os ODS, com os objetivos e áreas prioritárias da Aliança Europeia EU4DUAL e com as necessidades da região e do país, potenciando a afirmação de novas áreas do conhecimento, cumprindo os padrões de qualidade impostos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), alinhando a oferta com os princípios de ciência aberta e interdisciplinaridade previsto ao nível da <i>European Approach</i> - abordagem Europeia para a Garantia da Qualidade dos Programas Conjuntos, e com as recomendações do Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica-SAPIEN, e do Conselho Nacional para a Inovação Pedagógica (CNIPES).
	Dinamizar, em associação com o Gabinete de Emprego e Empreendedorismo (GEE) e com o Núcleo de Formação Contínua (NFC) ofertas não conferentes de grau, orientadas para <i>upskilling</i> e <i>reskilling</i> de adultos, alinhadas com a Estratégia Regional de Especialização Inteligente (EREI) e com os eixos de transição digital e verde, promovendo a aprendizagem ao longo da vida enquanto pilar fundamental da competitividade regional e da construção do futuro.
	Desenvolver e consolidar ofertas formativas não conferentes de grau (<i>Massive Open Online Courses-MOOCs</i> , Micro-Credenciais, Pós-Graduações), em regime de e-learning, baseadas num sistema dual Universidade-Empresa, capaz de responder de forma flexível e inovadora às necessidades de formação ao longo da vida, de diferentes domínios científicos, promovendo percursos alternativos ajustados às motivações individuais e às exigências do mercado de trabalho.
	Requalificar e criar ambientes de aprendizagem inovadores (salas ativas, laboratórios digitais, espaços colaborativos que suportem metodologias como <i>blended learning</i> , <i>flipped classroom</i> e aprendizagem baseada em desafios, alinhadas com o Gabinete de Inovação Pedagógica).

Objetivo Estratégico	Objetivos específicos
Personalizar, participar na inovação pedagógica centrada nos estudantes	Promover e valorizar o desenvolvimento profissional dos docentes no que se refere à dimensão pedagógica, através de oferta formativa e do desenvolvimento de comunidades de prática, orientadas especificamente para potenciar e suportar a inovação pedagógica, visando a integração de metodologias ativas, articuladas com a utilização de ambientes e recursos digitais no ensino (incluindo a inteligência artificial e a realidade virtual e aumentada), enquanto potenciadoras da aprendizagem dos estudantes.
	Reforçar os programas de TUTORADO e de MENTORADO, o primeiro como mecanismo de acompanhamento académico ativo, orientado para o apoio à gestão autónoma das aprendizagens, desenvolvimento de competências transversais e integração académica, e o segundo como espaço de integração entre estudantes, incentivando a participação dos mais avançados como mentores, capacitando-os para que possam apoiar os novos estudantes na adaptação académica, cultural e social, potenciando competências de liderança e cidadania ativa, contribuindo assim para a redução de abandono escolar e para o fortalecimento do sentimento de pertença institucional.
	Implementar estratégias de mitigação do abandono escolar, reforçando a proximidade com os estudantes, através de ações integradas entre os programas Tutorado e Mentorado, as coordenações de curso e os serviços académicos, criando redes de apoio ao sucesso académico, e implementando processos integrados que envolvam os estudantes na co-construção de opções de gestão e estratégias pedagógicas inovadoras, como sejam por exemplo a definição de 14 semanas letivas por semestre e/ou a implementação de semanas letivas de quatro dias, potenciando a participação dos estudantes em <i>hackathons</i> pedagógicos, laboratórios de inovação curricular e grupos de trabalho de avaliação de metodologias ativas, sublinhando a importância da criatividade e do pensamento crítico na formação integral dos estudantes.
	Promover a criação do programa “10% à tua medida”, garantindo que 10 dos ECTS de cada ciclo de estudos correspondem a unidades curriculares optativas, permitindo aos estudantes escolherem, dentro de um catálogo transversal de unidades curriculares do Politécnico de Portalegre, áreas complementares às suas formações principais, potenciando a personalização dos percursos formativos de acordo com motivações e interesses dos estudantes, favorecendo a empregabilidade e a interdisciplinaridade.

Eixo 2 Investigação, Inovação & Transferência de Tecnologia

Domínio: Investigação | Inovação | Transferência de Tecnologia

Objetivos estratégicos:

»» Reforçar a ligação entre o ensino e a investigação aplicada

»» Apoiar a Inovação e Transferência de Tecnologia

Objetivo Estratégico	Objetivos específicos
Reforçar a ligação entre o ensino e a investigação aplicada	Reforçar o papel do Gabinete de Investigação e Inovação (GII) como estrutura estratégica para a gestão de projetos, desenvolvimento de unidades de investigação e participação em laboratórios colaborativos, alinhado com os desafios sociais e os modelos de governação recomendados pela <i>European Higher Education Area</i> .
	Consolidar o Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos (VALORIZA) e o Centro de Investigação em Saúde e Ciências Sociais (CARE) como referência nacional e internacional, alargando domínios de atuação de forma sustentável, mantendo sempre os padrões de qualidade as métricas de impacto científico internacional impostas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
	Promover a capacitação de docentes e investigadores para a prática de investigação, através de formação especializada e da realização de seminários sobre captação de financiamento competitivo, valorizando a investigação como motor de desenvolvimento de novos ciclos de estudo de Mestrado e Doutoramento em parceria.
	Promover práticas de ensino, aprendizagem e investigação, mais adequadas à realidade contemporânea, fortalecendo a relação entre o ensino e a prática de investigação aplicada, potenciando a colaboração entre estudantes e docentes e desenvolvendo competências alinhadas com as necessidades do mercado, vocacionadas para uma melhor preparação para a vida profissional, em linha com as melhores práticas internacionais.

Objetivo Estratégico	Objetivos específicos
Apoiar a Inovação e Transferência de Tecnologia	Aproximar docentes, investigadores e estudantes do tecido empresarial e das organizações, através da criação de redes e parcerias de geometria variável que integrem a investigação aplicada nas unidades curriculares, respondendo de forma direta a um dos objetivos da aliança europeia EU4DUAL.
	Potenciar a articulação entre academia e empresas, criando dinâmicas de investigação e inovação colaborativa para resolver problemas concretos do território, promovendo a criação de laboratórios vivos de investigação aplicada, envolvendo estudantes, docentes, investigadores e empresas, em regime de investigação formação dual (Universidade-Empresa) capaz de desenvolver soluções tecnológicas sustentáveis para empresas e de capacitar os estudantes em contextos reais de inovação, ao mesmo tempo que fortalece a ligação entre o ensino, a investigação, as empresas e o território.
	Fomentar a participação do Politécnico de Portalegre em redes nacionais e internacionais de investigação, reforçando a sua presença em projetos colaborativos que potenciem a valorização do conhecimento e a transferência de tecnologia.
	Reforçar a internacionalização da investigação, promovendo o aumento do número de candidaturas a projetos competitivos com especial ênfase para as calls internacionais do Horizonte Europa, <i>POCTEP</i>, <i>SUDOE</i>, <i>ERC</i> e outras consideradas relevantes, aproximando, sempre que possível, a investigação dos domínios do empreendedorismo, da valorização do conhecimento e da inovação social, capitalizando a presença das unidades de investigação nas incubadoras, quer de base tecnológica, quer social e criativa.

Eixo 3 Empreendedorismo, Empregabilidade & Ecosystema Empresarial

Domínio: Empreendedorismo | Empregabilidade | Ecosystema Empresarial

Objetivos estratégicos:

- » Aumentar a capacidade instalada e valorizar o conhecimento
- » Estimular o empreendedorismo e reforçar a ligação ao tecido empresarial e ecossistema de inovação

Objetivo Estratégico	Objetivos específicos
Aumentar a capacidade instalada e valorizar o conhecimento	Continuar a promover o desenvolvimento do empreendedorismo enquanto garante do crescimento e da sustentabilidade da incubadora de base tecnológica (BioBIP), e da incubadora de empresas culturais e criativas (C.BIP), consolidando as diferentes modalidades de prestação de serviços e consultoria técnica e científica em todos os domínios de atuação do Politécnico de Portalegre, com base na complementaridade dos serviços prestados nas incubadoras e respetivos suportes laboratoriais, enquanto estruturas de apoio ao desenvolvimento de empresas e organizações.
	Promover formação ao longo da vida através do Núcleo de Formação Contínua, potenciando o seu desenvolvimento com a implementação de ações de formação contínua e especializada, incluindo micro-credenciais digitais e programas de <i>upskilling</i> digital e <i>greenskills</i> , de duração variável, adaptada às necessidades dos diferentes públicos, contribuindo para a sua qualificação ou requalificação.
	Apoiar o processo de desenvolvimento, inscrição e gestão de patentes e marcas, em associação com o Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial (GAPI), potenciando a transferência e valorização do conhecimento.
	Disponibilizar novos serviços de suporte à criação de ideias de negócio e de desenvolvimento empresarial, criando o Laboratório E+ (<i>Entrepreneurship, Employability, Excellency and Engagement with Enterprises</i>), dedicado não só às atividades de criação de novas empresas, mas também à promoção de módulos de <i>Cowork-Living</i> criativos no campus, e à expansão da BioBIP com oferta de novos espaços de incubação e de novos laboratórios tecnológicos e digitais.

Objetivo Estratégico	Objetivos específicos
Estimular o empreendedorismo e reforçar a ligação ao tecido empresarial e ecossistema de inovação	Reforçar a relação entre o Politécnico de Portalegre e os <i>Alumni</i>, conferindo maior visibilidade e distinção ao prémio <i>Carreira Alumni</i>, estimulando a sua presença em eventos de natureza técnica e científica, em encontros culturais e de lazer, e em programas de mentoria, integrando-os nos processos de conceção de novas ofertas formativas, adequando os ciclos de estudo ao mercado de trabalho.
	Reforçar o programa Politécnico de Excelência Parceiros de Excelência, ampliando o quadro de parcerias e reforçando a ligação ao tecido empresarial, com especial destaque para as empresas alinhadas com a oferta formativa existente e/ou em desenvolvimento.
	Continuar a promover a relação com empresas de referência e dimensão internacional, preferencialmente visando a sua implantação na região, funcionando como âncora e catalisador do desenvolvimento e da atratividade, reforçando a ligação com empresas e redes de incubadoras de âmbito internacional, com prioridade para os espaços europeu e lusófono, incluindo a colaboração na conceção, desenvolvimento e implementação de programas formativos, com ênfase numa forte componente prática em contexto empresarial. Fomentar a criação e a instalação de <i>start-ups</i> e <i>spinoffs</i> com base em processos de investigação aplicada, desenvolvidos em colaboração com os Centros de Investigação do Politécnico de Portalegre - em particular o VALORIZA e o CARE incluindo programas de Inovação aberta, com envolvimento de docentes, investigadores, estudantes, empresas e outras entidades públicas e privadas para a resolução de desafios reais.

Eixo 4 Internacionalização, Mobilidade & Cooperação

Domínio: Internacionalização, Mobilidade & Cooperação

Objetivos estratégicos:

- >> Integrar a estratégia na EU4DUAL e reforçar parcerias internacionais
- >> Atrair talento internacional e reforçar o perfil internacional da UPP

Objetivo Estratégico	Objetivos específicos
Integrar a estratégia na EU4DUAL e reforçar parcerias internacionais	Consolidar a participação do Politécnico de Portalegre na EU4DUAL, designadamente através da integração plena das áreas de investigação e inovação nos diferentes <i>WorkPackages</i> e <i>governance structures</i> da aliança, promovendo a criação de novos programas de dupla titulação com universidades parceiras da EU4DUAL, focando áreas prioritárias como a transição digital, as energias renováveis, a economia circular, a agricultura sustentável, a saúde e as ciências sociais.
	Participar em projetos de internacionalização ERASMUS e ERASMUS Mundus, com foco em alianças estratégicas e no desenvolvimento de <i>joint degrees</i> em áreas de investigação de ponta, reforçando a captação de estudantes internacionais, explorando novos mercados, de forma a garantir o aumento sustentável da comunidade de estudantes internacionais da UPP.
	Reforçar a presença do Politécnico de Portalegre em projetos de <i>Capacity Building</i> , orientados para a cooperação com instituições do sul global e regiões lusófonas, alinhando a ação internacional com a responsabilidade social e a promoção da língua portuguesa.
	Promover a captação e integração de estudantes internacionais, diversificando mercados e garantindo a sustentabilidade do crescimento da comunidade estudantil global da UPP, reforçando o papel do Centro de Línguas e Cultura (CLiC) enquanto estrutura de formação em línguas estrangeiras e de criação de um ambiente académico internacional, fomentando a interculturalidade e a integração.

Objetivo Estratégico	Objetivos específicos
Atrair talento internacional e reforçar o perfil internacional da UPP	Reforçar as competências do Gabinete de Relações Internacionais, através da criação de um Programa de Apoio ao Estudante Internacional (PAEI), focado no acolhimento, na integração cultural, no apoio linguístico e na orientação académica e social, favorecendo o posicionamento internacional do UPP não só através da formalização de novos protocolos de cooperação estratégica, mas também da valorização da qualidade e da reputação dos parceiros, destacando a Semana Internacional como momento central de promoção e <i>networking</i>.
	Implementar programas de mobilidade <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> simplificados, utilizando os acordos de mobilidade ERASMUS e as oportunidades de mobilidade oferecida através da EU4DUAL para atrair estudantes e docentes visitantes, assegurando o reconhecimento e a integração curricular das mobilidades.
	Desenvolver serviços digitais multilingue (portal, <i>chatbot</i>, tutoria online) para apoiar candidatos internacionais no processo de candidatura e integração, enquanto se promove o aumento do número de unidades curriculares lecionadas em inglês, potenciando a atração de estudantes internacionais e a integração do Politécnico de Portalegre no Espaço Europeu de Ensino Superior.
	Promover a criação e desenvolvimento de <i>Summer</i> e <i>Winter Schools</i> internacionais, centradas na realização de <i>Blended Intensive Programs</i> (BIP), alinhadas com os domínios de investigação e inovação prioritários da EU4DUAL, para aumentar a visibilidade internacional e atrair novos públicos.

Eixo 5 Pessoas, Sustentabilidade, Modernização Administrativa & Apoio aos Estudantes

Domínio: Pessoas | Sustentabilidade | Modernização Administrativa | Apoio aos Estudantes

Objetivos estratégicos:

- >> Valorizar profissionalmente e modernizar os processos administrativos
- >> Reforçar os serviços socioculturais, desportivos e recreativos de apoio aos estudantes
- >> Dinamizar a comunicação institucional - comunicar mais e melhor, para valorizar e inspirar a academia

Objetivo Estratégico	Objetivos específicos
Valorizar profissionalmente & modernização administrativa - transformar processos para construir o futuro	Dar continuidade ao processo de abertura de concursos de progressão na carreira, de acordo com critérios legais e institucionais de qualidade, promovendo a valorização e motivação dos colaboradores, apoiando a sua formação ao longo da vida, através de bolsas e ajustamentos de horário, e de apoio à atualização de competências, digitais, técnicas, pedagógicas e de gestão.
	Continuar a implementar critérios de distribuição de serviço letivo que permitam reduzir carga horária dos docentes com funções de coordenação, incentivando a liderança pedagógica e científica, promovendo o rejuvenescimento e a qualificação do corpo docente, garantindo o equilíbrio geracional e a sustentabilidade do crescimento institucional.
	Aumentar a interoperabilidade entre sistemas, segurança da informação e acessibilidade, alinhados com os princípios de uma administração pública digital e eficiente, promovendo a melhoria e a simplificação das plataformas de gestão académica integradas, que simplifiquem a inscrição, matrícula, pedidos de documentos e acompanhamento do percurso académico dos estudantes.
	Proceder à revisão e mapeamento dos fluxos internos de trabalho, identificando redundâncias e criando circuitos de decisão mais curtos e eficazes, reduzindo os tempos de execução das tarefas e controlando de forma efetiva a sequência e a execução dos diferentes processos administrativos, promovendo a implementação de um plano de capacitação contínua para as equipas administrativas, focado em competências digitais, gestão de processos e cultura organizacional e de serviço público de excelência.

Objetivo Estratégico	Objetivos específicos
Reforçar os serviços socioculturais, desportivos e recreativos de apoio aos estudantes	Reforçar os programas complementares aos apoios sociais diretos, garantindo equidade no acesso e na permanência no ensino superior, com critérios claros e transparentes, cuidando de quem constrói o futuro e garantindo que nenhum estudante abandona o Politécnico de Portalegre por razões económicas.
	Criar o programa Campus Vivo, um calendário anual de eventos desportivos, culturais, recreativos e de bem-estar, em articulação com a Associação Académica, com os municípios e as entidades e associações culturais, utilizando os espaços do campus como polos de dinamização, implementando, entre outros, o plano 28/28 com o objetivo de promover pelo menos uma atividade desportiva ou recreativa por semana, durante o período letivo, em articulação com o Centro de Cultura e Desporto e a Associação Académica.
	Implementar o cartão “Universidade Politécnica de Portalegre”, um cartão com descontos e benefícios para estudantes, docentes, investigadores e colaboradores, que integre o acesso a instalações desportivas, culturais e recreativas, e descontos em serviços locais e eventos académicos, reforçando o sentimento de pertença e o vínculo com o campus e com a cidade, criando coesão e incentivando práticas desportivas, e de recreio e lazer.
	Implementar um programa integrado de apoio e bem-estar estudantil, que articule de forma coerente e sustentada o reforço das competências dos Serviços de Apoio Psicossocial e de Orientação Académica e Vocacional, com a expansão e requalificação das residências académicas e dos serviços de apoio ao bem-estar e sucesso académico, como sejam as salas de estudo 24/7, os espaços de recreio, lazer e atividade física, o ginásio e as zonas de prática desportiva formal e informal, acessíveis a toda a comunidade académica.

Objetivo Estratégico	Objetivos específicos
Dinamizar a comunicação institucional - comunicar mais e melhor, para valorizar e inspirar a academia	Reformular o Plano de Comunicação Integrada, articulando comunicação interna, externa e institucional, com linhas orientadoras para redes sociais, imprensa, eventos e website, em português e inglês, garantindo informação clara, atualizada e atrativa, em articulação com os restantes serviços, reforçando a imagem institucional e promovendo uma maior atratividade para estudantes nacionais e internacionais.
	Valorizar a marca Politécnico de Portalegre promovendo uma comunicação integrada, autêntica e multicanal, que reforce a notoriedade institucional e a sua identidade global, afirmando-a como instituição de referência, junto de públicos internos e externos, promovendo a disseminação de informação relevante e o reforço do sentimento de pertença, destacando projetos de impacto, boas práticas pedagógicas, investigação e testemunhos de diplomados, reforçando a eficácia e a transparência da comunicação dos resultados.
	Dinamizar a criação de um Conselho Consultivo com personalidades internas e externas, garantindo que a oferta formativa (existente e a propor) responde a necessidades reais das comunidades e do mercado de trabalho, promovendo desta forma o desenvolvimento de redes de colaboração interinstitucional capazes de desenvolver fileiras formativas inovadoras e inclusivas, que contribuam para a competitividade e atratividade do Politécnico de Portalegre.
	Reforçar a participação ativa em rankings e prémios nacionais e internacionais, como instrumento de <i>benchmarking</i> e de valorização do prestígio institucional, promovendo de forma sistemática a recolha de dados institucionais robustos ao nível do ensino, investigação, sustentabilidade e empregabilidade.

Metas anuais e metas 2026-2029

Objetivos estratégicos:

1	» Diversificar e reforçar parcerias e infraestruturas de suporte ao desenvolvimento de novas ofertas formativas » Personalizar, participar na inovação pedagógica centrada nos estudantes
2	» Reforçar a ligação entre o ensino e a investigação aplicada » Apoiar a Inovação e Transferência de Tecnologia
3	» Aumentar a capacidade instalada e valorizar o conhecimento » Estimular o empreendedorismo e reforçar a ligação ao tecido empresarial e ecossistema de inovação
4	» Integrar a estratégia na EU4DUAL e reforçar parcerias internacionais » Atrair talento internacional e reforçar o perfil internacional da UPP
5	» Valorizar profissionalmente e modernizar os processos administrativos » Reforçar os serviços socioculturais, desportivos e recreativos de apoio aos estudantes » Dinamizar a comunicação institucional - comunicar mais e melhor, para valorizar e inspirar a academia

Eixos	Indicador	Valor Ref*	Meta	2026	2027	2028	2029
1	Nº total de estudantes colocados	1102	3%/ano	1135	1169	1204	1240
	Nº total de estudantes	3300	1%/ano	3333	3366	3400	3434
	Percentagem de docentes doutorados (ETI)	77,6%	1%/ano	78,6%	79,6%	80,6%	81,6%
	Taxa de sucesso escolar	74,8%	1pp/ano	75,8%	76,8%	77,8%	78,8%
	Taxa de abandono escolar	17,6%	-1pp/ano	16,6%	15,6%	14,6%	13,6%
2	Nº de publicações indexadas (WOS e SCOPUS)	106	2%/ano	108	110	112	114
	Nº de publicações indexadas (WOS e SCOPUS) por docente doutorado ETI	1,26	2%/ano	1,29	1,31	1,34	1,36
	Financiamento de projetos de investigação em curso	10,5	1%/ano	10,61	10,71	10,82	10,93
	Volume financeiro de prestações de serviço em curso	80,2	1%/ano	81,0	81,8	82,6	83,5
3	Nº de <i>start-ups</i> e <i>spinoffs</i> desenvolvidas	s/ valor de ref.	1/ano	1	2	3	4
	Nº de Empresas Incubadas	34	1/ano	35	36	37	38
	Nº de patentes registadas	0	1/ano	1	2	3	4
	Nº de postos de trabalho em empresas incubadas	44	1/ano	45	46	47	48
4	Nº de estudantes em mobilidade (IN+OUT)	80	2/ano	82	84	86	88
	Nº de cursos de dupla titulação	32	1/ano	33	34	35	36
	Taxa de estudantes internacionais	11,2%	1pp/ano	12,2%	13,2%	14,2%	15,2%
	Nº de CE em parceria	2	1CE/ano	3	4	5	6
5	Nº de programas de responsabilidade social em funcionamento	10 programas	1/ano	11	12	13	14
	Nº de atividades desportivas e culturais promovidas pelo Politécnico	s/ valor de ref.	4/ano	4	8	12	16
	Grau de satisfação global (estudantes e colaboradores) com o Politécnico	87%	>90%	>90%	>90%	>90%	>90%
	Percentagem do OE no Orçamento global do Politécnico	66%	-1pp/ano	65%	64%	63%	62%

Auscultação às Entidades Parceiras

06.

06.

Auscultação às Entidades Parceiras

No âmbito da elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento 2026–2029, foi realizada uma auscultação às entidades parceiras do Politécnico de Portalegre, envolvendo um conjunto diversificado de organizações públicas, privadas e da sociedade civil, com forte ligação ao território.

A análise das respostas evidencia um consenso alargado quanto à relevância estratégica do Politécnico de Portalegre no desenvolvimento económico, social e cultural da região, sendo reconhecido como um ator central na formação de capital humano, na investigação aplicada, na inovação, no empreendedorismo e na promoção da coesão territorial. De forma transversal, as entidades manifestam igualmente uma elevada disponibilidade para reforçar a colaboração institucional, consolidando o papel do Politécnico de Portalegre como parceiro estratégico.

Os contributos recolhidos permitiram identificar um conjunto de prioridades estruturantes, que sustentam e legitimam as opções estratégicas assumidas no presente Plano, evidenciando um forte alinhamento com os cinco eixos estratégicos definidos.

Alinhamento dos contributos com os Eixos Estratégicos

- 1 Ensino & Qualidade
- 2 Investigação, Inovação & Transferência de Tecnologia
- 3 Empreendedorismo, Empregabilidade & Ecosistema Empresarial
- 4 Internacionalização, Mobilidade & Cooperação
- 5 Pessoas, Sustentabilidade, Modernização Administrativa & Apoio aos Estudantes

	Principais contributos das entidades parceiras	Implicações para o PED
1	Necessidade de adequar a oferta formativa às exigências do mercado de trabalho, com enfoque em áreas emergentes (tecnologias digitais, saúde, sustentabilidade, turismo, gestão); reforço da componente prática e da aprendizagem ao longo da vida	Consolidação de uma oferta formativa flexível, prática e orientada para competências, alinhada com o território
2	Valorização da investigação aplicada orientada para desafios concretos (sustentabilidade, recursos endógenos, saúde, inovação tecnológica); reforço da ligação com empresas e instituições	Reforço de uma estratégia de investigação com impacto e transferência efetiva de conhecimento
3	Ênfase na criação de incubadoras, programas de aceleração e maior ligação entre estudantes e tecido empresarial; apoio à criação de empresas e retenção de talento	Afirmação do Politécnico de Portalegre como motor do empreendedorismo e da criação de emprego qualificado
4	Importância da cooperação europeia e transfronteiriça, participação em redes e projetos internacionais e reforço da mobilidade	Consolidação do Politécnico de Portalegre como ator relevante em redes internacionais e projetos colaborativos
5	Valorização do papel do Politécnico de Portalegre na sustentabilidade, coesão territorial e fixação de jovens; necessidade de modernização e maior proximidade institucional	Reforço de uma instituição centrada nas pessoas, sustentável, inclusiva e eficiente

De forma convergente, as entidades parceiras apontam para a afirmação do Politécnico de Portalegre como um hub de inovação territorial sustentável, assente numa forte ligação ao território, na valorização do conhecimento aplicado e na capacidade de resposta aos desafios demográficos, económicos e sociais da região.

Os resultados desta auscultação constituíram, assim, um referencial de integração dos eixos e prioridades do Plano Estratégico de Desenvolvimento 2026–2029, assegurando o seu alinhamento com as necessidades e expectativas dos principais parceiros do ecossistema regional.

Síntese

07.

07.

Síntese

O Plano Estratégico de Desenvolvimento 2026–2029 afirma o Politécnico de Portalegre como uma instituição de ensino superior pública acreditada, qualificada e estrategicamente posicionada, preparada para responder aos desafios científicos, educativos, sociais e económicos do próximo ciclo de desenvolvimento.

O diagnóstico estratégico, sustentado numa análise rigorosa do contexto interno e externo, evidencia uma instituição com bases sólidas, nomeadamente ao nível da qualidade da oferta formativa, da qualificação do corpo docente, da robustez dos sistemas de garantia da qualidade e da consolidação de áreas científicas estratégicas, incluindo o reforço da formação doutoral e da investigação aplicada. A integração na Aliança Europeia EU4DUAL constitui um vetor estruturante de internacionalização, inovação pedagógica e cooperação Universidade–Empresa, reforçando o posicionamento europeu da instituição.

O Plano assume como prioridades estratégicas a qualificação e diversificação da oferta formativa, a valorização do conhecimento e da investigação aplicada, o reforço do empreendedorismo e da empregabilidade, a consolidação da internacionalização e a modernização organizacional, colocando as pessoas, a sustentabilidade e o bem-estar estudantil no centro da ação institucional. Estes eixos estratégicos são orientados por uma lógica de impacto, alinhamento com políticas públicas nacionais e europeias e resposta às necessidades do território.

Num contexto marcado por desafios estruturais, como a quebra demográfica, o subfinanciamento do ensino superior e a crescente competitividade entre instituições, o PED 2026–2029 assume uma abordagem realista, focada e mobilizadora, apostando na cooperação, na inovação e na aprendizagem ao longo da vida como fatores críticos de diferenciação e sustentabilidade.

A concretização deste Plano dependerá de uma governação estratégica eficaz, de uma monitorização contínua baseada em indicadores de desempenho claros e da mobilização ativa de toda a comunidade académica e dos parceiros externos. O PED 2026–2029 constitui, assim, um compromisso coletivo com a qualidade, a relevância social e a afirmação do Politécnico de Portalegre enquanto agente de desenvolvimento regional, nacional e europeu.

Serviços Centrais

Praça do Município, 11

7300-110 Portalegre | Portugal

T +351 245 301 500 | F +351 245 330 353

E geral@ipportalegre.pt

www.ipportalegre.pt

